



MUNICH RE DO BRASIL RESEGUROADORA S.A.

CNPJ nº 01.857.539/0001-24

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Re mantém saldo de caixa e aplicações financeiras com liquidez imediata no montante de R\$ 480 milhões, o que demonstra sua força financeira. A perspectiva para o ano de 2013 é a continuidade do foco da Administração no objetivo de manter a tecnicidade e a atuação orientada aos Clientes da Empresa, considerando o cenário do mercado de resseguros brasileiro. E como ator relevante neste mercado, sempre tendo em vista a solvência e a lucratividade. A Agência Classificadora de Riscos Moody's Investors Service mantém na classificação de risco a Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. com força financeira A3 na escala global moeda local e Aaa-br na escala nacional. Esta classificação Aaa.br é a classificação de nível mais alto possível de ser alcançada na escala nacional, no Brasil, o que revela tanto a adequação das estruturas de governança corporativa e de capital da Munich Re, bem como a força do Grupo Munich Re que integra. Um fato que revela esta força financeira é a capacidade financeira da Munich Re de manter, bem como a intenção de manter, até o vencimento, eventuais títulos e valores mobiliários classificados na

categoria mantidos até o vencimento. A Munich Re do Brasil continua mantendo a política de reinvestimento de lucros e política de distribuição de dividendos, constituindo 75% de reserva para ampliação dos negócios, após destinação de 5% da reserva legal. As perspectivas e planos da administração para o exercício de 2013 é o de manter o foco na rentabilidade e na continuidade sustentável da Empresa no mercado local, mantendo as boas práticas de Governança que caracterizam o Grupo Munich Re. Aproveitamos a oportunidade para renovar nossos agradecimentos à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP - e às demais autoridades do setor, pelo apoio e orientações recebidas. Agradecemos também aos acionistas, aos clientes e aos nossos colaboradores.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2013

Kurt Ernst Müller

A Diretoria

Oliver Martin Seitz

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Exercícios Fíndos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011			
(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por lote de mil ações)			
	Nota	2012	2011
Prêmios emitidos	19b	362.239	500.671
(+) Variação das provisões técnicas		(7.336)	(47.742)
(=) Prêmios ganhos	19a	354.903	452.929
(-) Sinistros ocorridos	17a	(307.182)	(372.930)
(-) Custos de aquisição	17b	(6.292)	(12.557)
(-) Outras receitas e despesas operacionais		(165)	403
(-) Resultado com retrocessão		(6.748)	(50.434)
(-) Despesas administrativas		(33.647)	(27.168)
(-) Despesas com tributos	17d	(11.976)	(18.542)
(+) Resultado financeiro	17e	40.523	46.004
(+) Receitas financeiras		52.661	79.371
(-) Despesas financeiras		(12.138)	(33.367)
(=) Resultado operacional		29.416	22.705
(+) Ganho ou Perda com ativos não correntes		7	55
(=) Resultado antes dos impostos e participações		29.423	22.760
(-) Imposto de renda	18	(6.758)	(4.453)
(-) Contribuição social	18	(4.074)	(2.866)
(-) Participações sobre o lucro		(2.693)	(2.831)
(=) Lucro líquido		15.898	12.790
(/) Quantidade de ações		130.398.660	130.398.660
(=) Lucro líquido por lote de mil ações		121,92	98,08

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTES

Exercícios Fíndos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011			
(Em milhares de Reais)			
	2012	2011	
Resultado líquido	15.898	12.790	
Outros resultados abrangentes			
Resultado abrangente total	15.898	12.790	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO

Exercícios Fíndos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011			
(Em milhares de Reais)			
	2012	2011	
Resultado líquido	15.898	12.790	
Outros resultados abrangentes			
Resultado abrangente total	15.898	12.790	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO

Exercícios Fíndos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011			
(Em milhares de Reais)			
	2012	2011	
Atividades Operacionais	2012	2011	
Lucro líquido no exercício	15.898	12.790	
Ajustes para:			
Depreciações e amortizações	526	486	
Variação das Contas Patrimoniais:	(1.873)	(14.501)	
Aplicações financeiras	(1.018)	(90.247)	
Créditos das operações com seguros	38.621	(209.954)	
Ativos de resseguro - provisões técnicas	101.031	(141.891)	
Títulos e créditos a receber	13.241	(6.811)	
Despesas antecipadas	(43)	(98)	
Custos de aquisição diferidos	(5.063)	(657)	
Despesa de retrocessão diferida	-	6.809	
Contas a pagar	5.023	19.037	
Débitos de operações com seguros	(110.470)	98.269	
Depósito de terceiros	(267)	6.230	
Passivos de resseguro - provisões técnicas	(42.935)	304.731	
Outros Débitos	-	81	
Caixa gerado nas atividades operacionais	14.551	(1.225)	
Impostos pagos	(2.970)	(16.109)	
Caixa líquido (consumido) nas atividades operacionais	11.581	(17.334)	
Atividades de Investimento			
Pagamento pela compra de ativo permanente:			
Imobilizado	(121)	(351)	
Recebimento pela venda de ativo permanente:			
Imobilizado	-	55	
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(121)	(296)	
Atividades de Financiamento			
Distribuição de dividendos	(3.775)	(5.978)	
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(3.775)	(5.978)	
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	7.685	(23.608)	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	17.641	41.249	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	25.326	17.641	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

a continuidade das suas operações; e (iii) outros critérios de risco, que se concentram em proteger a reputação da Resseguradora e assim preservar o valor do acionista.

4.3. Riscos Significativos

De acordo com a avaliação da Munich Re, riscos significativos são riscos que podem causar efeitos de longo prazo nos ativos, passivos, posições financeiras ou resultados da Resseguradora. A Munich Re aplica essa definição de forma consistente e a área de gerenciamento de riscos é responsável por avaliar se um risco é significativo. A seguir são apresentadas as categorias a partir das quais podem surgir riscos significativos.

a. Risco de subscrição

Risco de subscrição é definido como o risco de que os custos com pagamentos de sinistros possam ser maiores do que as expectativas da Munich Re. Tendo em vista a diversificação dos negócios da Resseguradora, o risco de subscrição é dividido em três categorias: (i) risco de subscrição em resseguro de vida; (ii) risco de subscrição em resseguros de crédito e riscos financeiros; e (iii) risco de subscrição em resseguros de não vida (demais).

Para a categoria de risco (i), os riscos significativos são o risco de mortalidade e de invalidez. No Brasil, o principal evento que pode gerar risco significativo onde a Munich Re possui operações é de queda de aeronaves que pode afetar vários contratos de resseguro ao mesmo tempo. Para mitigar esse risco a Munich Re possui proteção de seus negócios através de coberturas de retrocessão para catástrofes que limitam a sua perda num mesmo evento além de proteção *stop loss* para o balanço da Resseguradora. Já para as categorias (ii) e (iii), os riscos significativos são a exposição a valores elevados, os riscos de prêmio e os riscos de reserva. O risco do prêmio é o risco de as indenizações dos sinistros que ainda não ocorreram para os compromissos assumidos sejam superiores aos estimados quando da determinação desses prêmios. Já o risco de reserva, é o risco das provisões técnicas serem insuficientes para pagar as indenizações originadas pelos sinistros já ocorridos. A Munich Re também possui uma proteção de cobertura de retrocessão para mitigar a exposição com relação a valores elevados.

Os componentes chave da gestão do risco de subscrição são o acompanhamento da evolução dos riscos e a revisão constante das premissas atuariais utilizadas para o cálculo das provisões técnicas. Os prêmios e as reservas são determinados com base em premissas cuidadosamente selecionadas. Dessa forma, a Munich Re visa cumprir com os compromissos assumidos, a qualquer tempo.

Visando um portfólio de riscos de resseguro equilibrado existem manuais de precificação e subscrição para cada tipo de linha de negócio. A adequação das orientações e procedimentos dessas manuais é verificada continuamente através de processos de controles independentes, e alterações são feitas sempre que necessário. Apesar do rigor no cumprimento das normas de subscrição e da seleção cuidadosa das premissas, outros riscos podem surgir e precisam ser contidos.

A área de gerenciamento de riscos é responsável também pela identificação, avaliação e monitoramento de acumulação e concentração de riscos que podem ocorrer entre vários segmentos da Resseguradora. Essa área trabalha em conjunto com as áreas de subscrição e outros especialistas da Munich Re de forma a informar imediatamente à Diretoria sobre os impactos da ocorrência desses eventos. O monitoramento é realizado através de avaliação de cenários extremos e modelos de simulação que fornecem informação sobre a responsabilidade máxima assumida pela Resseguradora. Caso a sua capacidade possa vir a ser excedida, ela pode suspender ou limitar a atuação no segmento específico ou proceder modificação em sua estrutura de retrocessão de forma a mitigar riscos do seu balanço, dos clientes e dos acionistas.

b. Risco de crédito

A Munich Re define risco de crédito como a perda financeira que ela poderá ter como resultado da mudança na capacidade de uma contraparte honrar os seus compromissos. A Munich Re possui uma política de risco de crédito para aquisição de ativos financeiros e contratação de retrocessão no mercado aberto. Nesse contexto, ela segue as políticas da matriz onde existem diversos indicadores impostos para limitar a exposição ao risco de crédito. Dentre eles, há a existência a classificação de risco de crédito emitido por agências de classificação de risco, no entanto, ela é, apenas um dentre os diversos critérios considerados.

A política de aplicações financeiras estabelece as instituições financeiras com as quais a Munich Re pode operar, os limites de alocação de recursos e seus objetivos. A Munich Re adota o critério de aplicar seus recursos em instituições sólidas cuja nota de classificação do risco de crédito seja considerada alta ou em títulos públicos federais.

A tabela a seguir apresenta os ativos financeiros mantidos pela Resseguradora em 31 de dezembro de 2012, distribuídos por rating de crédito obtido junto às agências de classificação de risco.

2012			
	AA	A- Sem rating	Total
Ativos financeiros/rating	440.329	14.029	454.358
Ativo justo por meio de resultado	440.329	14.029	454.358
Quotas de fundos de investimentos	-	25.326	25.326
Caixa e equivalentes de caixa	-	292.459	292.459
Prêmios a receber cedentes	-	73.930	73.930
Ativos de resseguro	-	6.722	6.722
Outros Créditos Operacionais	-	398.437	398.437
Total do circulante e não circulante	440.329	14.029	454.358

2011			
	AA	A- Sem rating	Total
Ativos financeiros/rating	168.478	284.862	453.340
Ativo justo por meio de resultado	168.478	284.862	453.340
Quotas de fundos de investimentos	-	17.641	17.641
Caixa e equivalentes de caixa	-	380.545	380.545
Prêmios a receber cedentes	-	197.979	197.979
Ativos de resseguro	-	13.258	13.258
Outros Créditos Operacionais	-	429.423	429.423
Total do circulante e não circulante	168.478	284.862	453.340

Os fundos de investimentos foram classificados pela Agência Fitch Ratings.

Risco de crédito relacionado à retrocessão

No que se refere aos negócios que a Munich Re cede em retrocessão o risco de crédito também é importante. Com relação às operações de retrocessão com outras Resseguradoras, a Munich Re busca operar parceiros de negócios que tenham sido aprovados por uma comissão de análise de crédito de operações de retrocessão.

A tabela a seguir apresenta a cessão de retrocessão do exercício distribuída por rating de crédito, obtido junto às agências de classificação de risco.

Resseguradores Eventuais			
Avaliação	Prêmio de Retrocessão	% Cedido	
A	42.431	31,88%	
AA-	90.683	68,12%	
Total	133.114	100%	

c. Risco de liquidez

A Munich Re define risco de liquidez como o risco de perda da capacidade de honrar os pagamentos nos prazos e valores requeridos pelos compromissos assumidos.

No contexto de gerenciamento de liquidez de curto prazo e gerenciamento de ativos e passivos, a liquidez necessária para o mês atual e meses subsequentes é planejada e controlada em base diária, e uma adequada segurança é considerada para o caso do fluxo real superar o esperado. Sempre que verificadas, novas informações são incorporadas ao planejamento, de modo que seja assegurada a liquidez para os meses seguintes.

O risco de liquidez é mitigado pela Munich Re através de dois fatores de mitigação de risco: (i) política de aplicação em fundos de quotas compostos por títulos públicos federais com liquidez diária, ou aquisição direta de títulos públicos federais de curto prazo; e (ii) fluxo de caixa das operações.

Para o item (i), é possível verificar através da Nota 5 desta demonstração financeira a composição das aplicações financeiras que confirmam a liquidez desejada. Já para o item (ii), podem ser observados os resultados dos fluxos de caixa das atividades operacionais apresentadas na demonstração do fluxo de caixa desta demonstração financeira.

Além desses dois fatores, a Munich Re possui o suporte financeiro através dos contratos de retrocessão que possuem cláusula de adiantamento de pagamento em caso de ocorrência de sinistros de valores elevados, limitando a exposição aos valores máximos de sua retenção a classes contratas.

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros detidos pela Resseguradora classificados segundo o fluxo contratual de caixa não descontado.

2012			
	Liquidez imediata	Sem vencimento	Total
Ativos financeiros	454.358	-	454.358
Caixa e equivalentes de caixa	25.326	-	25.326
Aplicações financeiras	454.358	-	454.358
Prêmios a receber	-	292.459	292.459
Outros a recuperar	-	73.930	73.930
Resseguros Operacionais	-	6.722	6.722
Total dos ativos financeiros	479.684	373.111	852.795
Passivos financeiros	373.111	-	373.111
Contas a pagar	22.275	-	22.275
Resseguros a liquidar	150.192	-	150.192

continua

BALANÇOS PATRIMONIAIS				
Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 - (Em milhares de Reais)				
	Nota	2012	2011	
Ativo				
Circulante		1.116.485	1.245.705	
Disponível		25.326	17.641	
Caixa e bancos		25.326	17.641	
Aplicações	5	454.358	453.340	
Crédito das operações com seguros e resseguros		373.161	411.782	
Operações com seguradoras	6	292.459	380.545	
Operações com resseguradoras		73.930	17.979	
Outros créditos operacionais		6.772	13.258	
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	13b	253.520	342.882	
Títulos e créditos a receber		3.563	16.357	
Títulos e créditos a receber		484	375	
Créditos tributários e previdenciários	7	2.970	15.915	
Outros créditos		109	67	
Despesas antecipadas		155	112	
Custos de aquisição diferidos	13a	6.402	3.591	
Resseguros		6.402	3.591	
Ativo não circulante		25.227	35.496	
Realizável a longo prazo		24.314	34.178	
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	13b	19.262	30.931	
Títulos e créditos a receber		897	1.344	
Créditos tributários e previdenciários	7	809	1.263	
Depósitos judiciais e fiscais		88	81	
Custos de aquisição diferidos	13a	4.155	1.903	
Resseguros		4.155	1.903	
Imobilizado	8	913	1.318	
Bens móveis		913	1.318	
Total do ativo		1.141.712	1.281.201	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios Fíndos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011				
(Em milhares de Reais)				
	Capital Social	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
	136.187	874	15.332	-
	-	-	(2.940)	(2.940)
	-	-	12.790	12.790
	-	-	(639)	(639)
	-	639	(3.038)	(3.038)
	-	-	(9.113)	(9.113)
	136.187	1.513	21.505	159.205
	-	-	15.898	15.898
	-	-	-	-
	-	-	(3.775)	(3.775)
	-	795		

* continuação



MUNICH RE DO BRASIL RESEGUROADORA S.A.

CNPJ nº 01.857.539/0001-24

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

Despesas de comercialização a pagar	6.413	–	6.413
Total dos passivos financeiros	156.605	22.275	178.880
Ativos financeiros	Liquidez imediata	Sem vencimento	Total
Caixa e equivalentes de caixa	17.641	–	17.641
Aplicações financeiras	453.340	–	453.340
Prêmios a receber	–	380.545	380.545
Resseguros a recuperar	–	17.979	17.979
Outros Créditos Operacionais	–	13.258	13.258
Total dos ativos financeiros	470.981	411.782	882.763
Passivos financeiros	Sem vencimento	A vencer em até 1 ano	Total
Contas a pagar	–	20.222	20.222
Resseguros a liquidar	259.111	–	259.111
Despesas de comercialização a pagar	7.926	–	7.926
Total dos passivos financeiros	267.037	20.222	287.259

A Munich Re define risco de mercado como risco de perdas financeiras resultantes das mudanças nos preços e taxas no mercado financeiro. Esse risco inclui risco em ações, patrimoniais, taxas de juros, moedas e também inflação. A Munich Re lida com o risco de mercado por meio de limites, sistemas de alerta antecipado e do gerenciamento de ativos e passivos. A Munich Re limita os desvios em investimentos globais dos investimentos que sejam economicamente necessários para cobrir os compromissos assumidos e a necessidade de prosseguir com as operações com mínimo risco de mercado. A política de investimentos da Munich Re não permite a utilização de instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos, o que pode ser observado na Nota 5, onde constam somente aplicações em fundos investimentos de quotas, compostos por títulos públicos federais.

Através de testes de sensibilidade, e de "stress", são simuladas as flutuações de mercado e são definidas as estratégias para neutralizá-las quando necessário.

Para o risco de moeda, a Munich Re mantém avaliação sobre o risco de descasamento de saldos ativos e passivos em moeda estrangeira. O controle desse risco é exercido mediante monitoramento das posições ativas e passivas, com o propósito de identificar o grau de exposição e descasamento. Em 31 de dezembro de 2012 a Munich Re possui uma exposição líquida passiva em moeda estrangeira na ordem de R\$ 8.983 (exposição ativa de R\$ 5.567 em 31 de dezembro de 2011).

e. Risco operacional

A Munich Re define o risco operacional como perdas potenciais que podem resultar de processos inadequados, falhas técnicas, erro humano ou eventos externos. Isso inclui ações criminosas cometidas por funcionários ou terceiros, violações de leis antifraude, processamento incorreto de informações, interrupção de negócios, descumprimento de obrigações de comunicações e desentendimentos com parceiros de negócios.

Através de um sistema de controles internos a Munich Re gerencia os riscos operacionais o que permite identificar e mitigar esse risco, por meio da ligação sistemática entre riscos e processos. As empresas devem estar preparadas para lidar com situações de emergência e crises, quando a continuidade dos principais processos e sistemas não estará assegurada e a estrutura organizacional normal não é mais adequada para lidar com essa situação. A Munich Re está preparada para a continuidade de seus negócios e tem tecnologia para lidar em situações de emergência, desastres ou catástrofes, conforme o seu plano de continuidade de negócios.

f. Risco de reputação

A Munich Re define risco de reputação como a perda resultante de danos causados à imagem pública da Resseguradora, ou a sua reputação perante os clientes, acionistas, empregados ou terceiros como autoridades supervisoras. O risco de reputação é monitorado e controlado pela área de gerenciamento de riscos e pela área de comunicação que em conjunto com a administração da Munich Re avaliam cada situação de risco real ou potencial e orientam como proceder em cada situação. Além do gerenciamento local do risco de reputação, a Munich Re trabalha em conjunto com o Comitê de Risco de Reputação estabelecido na Matriz e que determina os procedimentos para lidar com esse risco para todo o Grupo Munich Re. Todas as regras e procedimentos são baseadas no Código de Conduta o qual estabeleça as principais regras e princípios para o comportamento responsável e adequado de todos os empregados.

4.4. Análises de sensibilidade

A seguir são apresentados os resultados das análises de sensibilidade onde foram simuladas mudanças razoáveis nas premissas atuariais mais significativas, utilizadas para avaliar o impacto nos resultados dos compromissos assumidos até a data dessas demonstrações financeiras.

As análises de sensibilidade apresentadas a seguir representam a melhor estimativa da Munich Re quanto aos fatores de risco que mais impactam os negócios de resseguro, no entanto, não garantem que os fatores de risco venham a se comportar conforme previsto e, consequentemente, gerar resultados reais em exercícios futuros significativamente diferentes dos resultados apresentados a seguir. A análise foi realizada através da simulação do impacto no resultado do exercício de 2012 e no patrimônio líquido na data-base das demonstrações financeiras, dos riscos que a Munich Re julga serem mais relevantes e que podem afetar seu patrimônio.

O quadro a seguir apresenta os resultados dos testes por premissa alterada e o risco ao qual ela se refere.

Riscos significativos	Subscrição		Mercado		Moeda	
	Aumento	Diminuição	Aumento	Diminuição	Aumento	Diminuição
Principal (is) Premissa (s)						
	5%	5%	10%	10%	10%	10%
Aumento/redução	5%	5%	10%	10%	10%	10%
Resultados e Patrimônio Líquido (R\$)	(4.755)	4.747	2.036	(2.044)	1.398	(1.406)
Resultado (%)	(30%)	30%	13%	(13%)	9%	(9%)
Patrimônio Líquido (%)	(3%)	3%	1%	(1%)	1%	(1%)

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a. Composição das aplicações

	2012		2011	
	Custo atualizado	Ganhos não realizados	Custo atualizado	Ganhos não realizados
Valor justo por meio do resultado	450.656	3.702	454.358	3.702
Quotas de fundos de investimentos	450.656	3.702	454.358	3.702
Total	450.656	3.702	454.358	3.702

	2012		2011	
	Custo atualizado	Ganhos não realizados	Custo atualizado	Ganhos não realizados
Valor justo por meio do resultado	452.164	1.176	453.340	1.176
Quotas de fundos de investimentos	452.164	1.176	453.340	1.176
Total	452.164	1.176	453.340	1.176

Nenhum desses ativos financeiros está vencido ou possui perda por redução do valor recuperável.

b. Abertura das aplicações por tipo e prazo de vencimento

2012	Vencimentos			
	Valor das aplicações	de 1 a 180 dias	de 181 a 365 dias	de 181 a acima de 365 dias
Fundo de investimento exclusivo	68.452	–	29.006	39.446
LTNs	68.452	–	29.006	39.446
LFTs	371.938	50.228	119.894	201.816
Contas a pagar/receber	(60)	(60)	–	–
Total	440.330	50.168	148.900	241.262

2011	Vencimentos			
	Valor das aplicações	de 1 a 180 dias	de 181 a 365 dias	de 181 a acima de 365 dias
Fundo de investimento não exclusivo	14.028	3.843	10.185	–
LTNs	14.028	3.843	10.185	–
LFTs	–	–	–	–
Contas a pagar/receber	–	–	–	–
Total	14.028	3.843	10.185	–

2012	Vencimentos			
	Valor das aplicações	de 1 a 180 dias	de 181 a 365 dias	de 181 a acima de 365 dias
Fundo de investimento não exclusivo	284.863	51.741	121.968	111.154
LTNs	284.863	51.741	121.968	111.154
LFTs	–	–	–	–
Contas a pagar/receber	–	–	–	–
Total	284.863	51.741	121.968	111.154

A Munich Re possui contratos de investimentos com as Instituições Financeiras que administram os fundos fitados que garantem liquidez diária em caso de necessidade de resgate. Portanto, os quadros anteriores apenas têm o objetivo de apresentar como estão distribuídos os papéis que compõem os fundos de investimentos, por vencimento.

c. Movimentação das aplicações financeiras

No início do exercício	2012		2011	
	Aplicações	Reversões	Aplicações	Reversões
Aplicações	453.340	363.093	400.256	180.625
Resgates	–	–	(436.993)	(131.405)
Rendimentos	37.755	41.027	–	–
No final do exercício	453.340	453.340	453.340	453.340

d. Ativos oferecidos em garantia das provisões técnicas
Quotas de fundos de investimento no montante de R\$ 443.298 (R\$ 431.553 em 31 de dezembro de 2011) encontram-se vinculadas em garantia das provisões técnicas que, líquidas de direitos creditórios, totalizam o montante de R\$ 59.004 (R\$ 17.067 em 31 de dezembro de 2011).

e. Nível hierárquico do valor justo dos ativos financeiros
Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. Os valores de referência para análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo, podem ser definidos como:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos, que estão prontamente e regularmente disponíveis, representando transações reais e regulares de mercado.
- **Nível 2** - Classificados quando se utiliza uma metodologia para precificação do ativo com base em dados de mercado e quando esses dados são observáveis no mercado aberto.
- **Nível 3** - Ativo que não seja precificado com base em dados observáveis no mercado, sendo necessária a utilização de premissas internas para a determinação de sua metodologia e classificação.

Todas as aplicações financeiras da Munich Re foram classificadas no Nível 2.

f. Derivativos

O Fundo de Investimentos exclusivo possui operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção dos riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. Os instrumentos derivativos utilizados são contratos futuros de juros, negociados na BM&FBovespa, que são utilizados para proteção da posição de títulos públicos. A seguir são apresentadas as posições de instrumentos derivativos:

Derivativos	2012			
	Data de vencimento	Valor de referência	Valor justo	Valor a receber (pagar)
Futuro DI	01/07/2013 (28.997)	(300)	(28.998)	1
Futuro DI	02/01/2014 (9.325)	(100)	(9.326)	1
Futuro DI	02/01/2015 (30.145)	(350)	(30.133)	(2)
Total	(68.467)	(68.457)	(68.457)	(10)

Derivativos	2011			
	Data de vencimento	Valor de referência	Valor justo	Valor a receber (pagar)
Futuro DI	01/07/2013 (25.935)	(300)	(25.932)	(3)
Futuro DI	02/01/2014 (8.188)	(100)	(8.186)	(2)
Futuro DI	02/01/2015 (25.755)	(350)	(25.734)	(2)
Total	(59.878)	(59.852)	(59.852)	(26)

6. OPERAÇÕES COM SEGURADORAS

a. Composição de prêmios de resseguro a receber

Facultativos	2012		2011	
	Contratos	Total	Contratos	Total
Contratos	60.225	79.069	232.234	301.476
Total	292.459	380.545	292.459	380.545

O prêmio da Resseguradora é registrado em bases estimadas e liquidado pelas cedentes por meio de prestações de contas trimestrais. O volume de prêmios liquidados em cada prestação de contas varia de acordo com a produção real das cedentes.

b. Movimentação do saldo de prêmios de resseguro a receber

Saldo no início do exercício	2012		
	Facultativos	Contratos	Total
Emissões	80.955	301.476	380.545
Recebimentos	(100.056)	(350.215)	(450.271)
Oscilação cambial	257	(311)	(54)
Saldo no final do exercício	60.225	232.234	292.459

Saldo no início do exercício	2011		
	Facultativos	Contratos	Total
Emissões	126.464	137.140	168.219
Recebimentos	(79.052)	(209.725)	(288.777)
Oscilação cambial	578	(146)	432
Saldo no final do exercício	79.069	301.476	380.545

7. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Circulante	2012		2011	
	Antecipação de imposto de renda	Antecipação de contribuição social	Outros	Outros
Antecipação de imposto de renda	1.845	9.903	–	–
Antecipação de contribuição social	1.125	5.954	–	–
Outros	–	–	58	58
Total	2.970	15.915	58	58

Não circulante	2012		2011	
	Crédito de imposto de renda - diferenças temporárias	Crédito de contribuição social - diferenças temporárias	Outros	Outros
Crédito de imposto de renda - diferenças temporárias	505	789	–	–
Crédito de contribuição social - diferenças temporárias	304	474	–	–
Total	809	1.263	–	–

Descrição	2012		2011	
	Taxa de amortização ao ano	Depreciação acumulada	Saldo	Saldo
Equipamentos de informática	20%	839	(684)	155
Móveis, máquinas e utensílios	10%	794	(530)	264
Veículos	20%	633	(403)	230
Outras imobilizações	20%	1.992	(1.728)	264
Total	4.258	(3.345)	913	1.318

A seguir é demonstrada a movimentação do saldo do imobilizado:

Descrição	2012		2011	
	Equipamentos de informática	Móveis máquinas e utensílios	Veículos	Outras imobilizações
Saldo no início do exercício	163	264	311	580
Aquisições	70	51	–	–
Alienações/baixas	–	–	–	–
Depreciação do exercício	(78)	(51)	(81)	(316)
Saldo final do exercício	155	264	230	264

Descrição	2012		2011	
	Equipamentos de informática	Móveis máquinas e utensílios	Veículos	Outras imobilizações
Saldo no início do exercício	208	288	137	875
Aquisições	50	27	242	32
Alienações/baixas	–	–	–	–
Depreciação do exercício	(95)	(51)	(68)	(327)
Saldo final do exercício	163	264	311	580

Descrição	2012		2011	
	Equipamentos de informática	Móveis máquinas e utensílios	Veículos	Outras imobilizações
Saldo no início do exercício	208	288	137	875
Aquisições	50	27	242	32
Alienações/baixas	–	–	–	–
Depreciação do exercício	(95)	(51)	(68)	(327)
Saldo final do exercício	163	264	311	580

13. PROVISÕES TÉCNICAS E CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

a. Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos - Brutas de retrocessão

Patrimonial	2012		2011	
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de excedentes técnicos (PET)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)
Patrimonial	135.858	4	82.141	122.243
Responsabilidades	5.218	7	3.006	32.115
Cascos	3.263	–	2.810	5.185
Automóveis	16.695	–	8.085	103.544
Transportes	9.410	–	5.246	7.554
Riscos financeiros	42.939	5.432	96.275	64.811
Crédito	–	847	–	143
Pessoas	7.704	6.744	3.962	129
Habitacional	–	–	–	584
Rural	475	–	1.217	840
Total	221.562	13.034	202.755	337.148

Patrimonial	2012		2011	
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de excedentes técnicos (PET)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)
Patrimon				



MUNICH RE DO BRASIL RESEGUARDORA S.A.

CNPJ nº 01.857.539/0001-24

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais e estão reconciliados para os valores reconhecidos nas demonstrações dos resultados, como seguem:

	2012		2011	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da provisão do imposto de renda e contribuição social	26.730	26.730	19.929	19.929
Adições:				
Provisões com funcionários	2.500	2.500	2.818	2.818
Despesas de oscilação cambial sobre prêmios pendentes	8.612	8.612	25.129	25.129
Despesas não dedutíveis	1.292	1.292	3.469	3.469
Exclusões:				
Receitas de oscilação cambial sobre prêmios pendentes	(8.509)	(8.509)	(25.030)	(25.030)
Pagamento a matriz suporte tecnológico	-	-	(1.993)	(1.993)
Outras exclusões	(4.600)	(4.600)	(3.660)	(3.660)
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	26.025	26.025	20.662	20.662
Alíquota de 15% de IRPJ mais 10% de adicional	6.482	-	5.110	-
(-) Deduções PAT	(8)	-	-	-
IRPJ Diferido:				
- Receita de oscilação cambial	-	-	(657)	-
- Despesa de oscilação cambial	(50)	-	-	-
- Reversões de Provisões	959	-	-	-
- Provisões	(625)	-	-	-
Alíquota de 15% de CSLL	-	3.904	-	3.080
CSLL Diferido:				
- Receita de oscilação cambial	-	-	-	(394)
- Despesa de oscilação cambial	-	(30)	-	-
- Reversões de Provisões	-	575	-	-
- Provisões	-	(375)	-	-
Total do imposto de renda e contribuição social	6.758	4.074	4.453	2.686

(*) IRPJ calculado pela alíquota de 15% mais 10% de adicional e CSLL calculada pela alíquota de 15% a partir de maio de 2008 (IN SRF nº 810/2008).

A alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social é de 39% (36% em 2011).

19. RAMOS DE ATUAÇÃO

a. Prêmios ganhos

	Prêmios Ganhos		Sinistralidade %		Corretagem %	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Patrimonial	121.907	154.131	58%	84%	2%	9%
Responsabilidades	11.928	19.255	66%	82%	10%	4%
Cascos	1.368	5.366	416%	49%	16%	2%
Automóveis	68.722	50.297	113%	118%	-	-
Transportes	23.894	25.580	72%	90%	2%	5%
Riscos financeiros	46.850	45.983	201%	10%	4%	-
Pessoas	49.782	39.466	3%	59%	-	-
Rural	846	15.476	-	33%	-	-
Habitacional	108	621	(4%)	90%	14%	5%
Saúde	25.422	100.903	111%	106%	-	-
Marítimos	4.076	851	126%	73%	7%	15%
	354.903	457.929	86%	81%	2%	3%

b. Prêmios emitidos

	Prêmios emitidos Brutos		Comissões de resseguros (cedentes)		Prêmios líquidos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Patrimonial	139.867	205.762	(17.709)	(21.351)	122.158	184.411
Pessoas	64.936	45.766	(1.720)	1.253	63.216	47.019
Riscos financeiros	87.845	86.705	(30.054)	(28.792)	57.791	57.913
Automóveis	65.516	118.131	(20.485)	(44.181)	45.031	73.950
Transportes	40.287	18.971	(12.172)	(4.380)	28.115	14.591
Saúde	28.889	116.627	(3.467)	(15.725)	25.422	100.903
Responsabilidades	14.358	17.996	(1.542)	(5.001)	12.816	12.994
Marítimos	7.421	2.704	(1.437)	(493)	5.984	2.211
Rural	832	4.912	(56)	(991)	776	3.921
Cascos	457	2.958	227	(609)	684	2.349
Habitacional	266	446	(20)	(37)	246	409
	450.674	620.978	(88.435)	(120.307)	362.239	500.671

20. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Seguros

A Munich Re mantém apólices de seguro contratadas com terceiros em montante julgado suficiente pela Administração, para cobrir eventuais perdas em seus ativos e reparar possíveis danos pessoais e materiais causados a terceiros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de

uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A cobertura dos seguros, em 31 de dezembro de 2012, era de R\$ 8.400 para os riscos de incêndio empresarial e responsabilidade civil.

b. Plano de aposentadoria complementar

A Munich Re efetua contribuições mensais relativas ao complemento de aposentadoria dos seus funcionários em um Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). As contribuições efetuadas no ano totalizaram R\$ 559 (R\$ 500 em 31 de dezembro de 2011). O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida, portanto o compromisso da Munich Re limita-se a realizar aportes mensais calculados com base em percentuais sobre a folha de pagamento.

c. Participações nos lucros

A Munich Re possui programa de participação dos empregados nos lucros, conforme disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, devidamente homologado pelo Sindicato.

21. DEMONSTRAÇÃO DO CÁLCULO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO E CAPITAL MÍNIMO REQUERIDO

	2012	2011
Patrimônio líquido contábil	171.328	159.205
Despesas antecipadas	(155)	(112)
Créditos tributários	-	(58)
Patrimônio líquido ajustado - PLA (a)	171.173	159.035
Margem de solvência (b)	75.045	71.250
Capital adicional baseado em risco (c)	89.174	89.241
Capital adicional risco de subscrição	82.147	82.069
Capital adicional risco de crédito *	12.693	12.932
Correlação entre capital de risco de subscrição e de crédito *	(5.666)	(5.760)
Capital base - CB (d)	60.000	60.000
Capital mínimo requerido - CMR = (d) + (máximo entre b e c) (e)	149.174	149.241
Suficiência de capital = (a) - (e)	21.999	9.794

(*) Estabelecido pela Resolução CNSP nº 228/2010 que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital adicional baseado no risco de crédito a ser apurado a partir de 1º de janeiro de 2011.

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 18/02/2013 foram publicadas várias normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela SUSEP sendo as mais relevantes (a) as Resoluções CNSP nº 280 e 283 de 30/01/2013, que tratam de subscrição e de capital de risco operacional respectivamente, sendo que a norma de capital de risco operacional entra em vigor na data de publicação e a de subscrição tem prazo de adequação até 31/12/2013; e de (b) Resolução CNSP nº 281 de 30/01/2013 e Circular SUSEP nº 462 de 31/01/2013, que instituiu regras para a constituição de provisões técnicas, com prazo de adequação até 31/12/2013. A Companhia está avaliando os impactos dessas normas.

DIRETORIA

KURT ERNST MÜLLER
Diretor Presidente

OLIVER MARTIN SEITZ
Diretor Administrativo-Financeiro e Diretor de Supervisão

ALEX CAVALHEIRO SOTTERO
Atuário MIBA 2386

FRANCISCO SOUSA LIMA
Contador - CRC 15P-220155/O-0

PARECER ATUARIAL

Senhores Acionistas,
Em obediência às Circulares SUSEP 272/2004 e 457/2012, realizamos a avaliação atuarial das operações e o Teste de Adequação de Passivos (TAP) da Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. ("Munich Re").

Os trabalhos foram conduzidos em conformidade com os princípios e práticas atuariais adotados no Brasil e compreenderam a avaliação da capacidade da Munich Re em cumprir os compromissos assumidos até 31 de dezembro de 2012.

O resultado dos procedimentos e testes aplicados, evidencia que as operações da Munich Re estão atuarialmente equilibradas e o teste de adequação de passivos não revelou insuficiência das provisões técnicas em relação aos fluxos de caixa projetados, não havendo necessidade de constituição de provisão de insuficiência de prêmios.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2013

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Resseguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Resseguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2013

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Luciene Teixeira Magalhães
Contadora CRC RJ079849/O-3
Leonardo de Assis Portugal
Contador CRC RJ079932/O-1

Aos Administradores e Acionistas da
Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.

São Paulo - SP
Examinamos as demonstrações financeiras da Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. ("Resseguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Resseguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.